



# DECISÕES QUE TRANSFORMAM VIDAS

## INTRODUÇÃO

A vida é cheia de decisões. A Bíblia está cheia de decisões. Algumas complexas, como enfrentar um Golias. Outras simples, como parar ou não para ajudar um homem caído em uma estrada.

Não podemos tomar decisões apenas com base em nossa vontade. Ela não é suficientemente capacitada para nos levar a decisões certas, segundo o coração de Deus. As melhores decisões são aquelas tomadas não segundo a vontade humana, mas de acordo com os princípios de Deus.

Para e pense: *quais são os princípios que norteiam as suas decisões? São os princípios de Deus?*

## DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Texto-base: Lucas 10.30-38

Podem-se destacar desse texto quatro personagens:

1. O homem que descia de Jerusalém a Jericó e foi assaltado e espancado, ficando caído como morto na estrada;
2. Um sacerdote, que também descia por aquela estrada. Como havia uma sinagoga em Jericó, podemos supor que ele ia para lá a fim de trabalhar na sinagoga, dirigindo um culto a Deus. Se fosse sacerdote em dedicação e estivesse mesmo indo para a sinagoga, provavelmente estivesse em jejum, meditando no sermão que pregaria enquanto caminhava e usando vestes sacerdotais. E, como estava com muita pressa, segundo o seu pensamento equivocados, seu compromisso principal era o culto e não tinha tempo para dar atenção a um homem caído na estrada;
3. Um levita, que também descia por aquela estrada. Um levita, dentre outras funções, era aquele que dirigia a congregação no louvor a Deus. Podemos supor que ele estivesse indo para a mesma sinagoga que o sacerdote, atrasado para o culto, já que aquele estava à sua frente. Tinha o louvor na mente, nos lábios, mas não no coração. Meditava em uma música nova, em como levaria o povo à adoração. Viu o mesmo homem caído na estrada e não parou;
4. Um samaritano, que também descia por aquela estrada. Ele tinha todos os motivos para não se importar com aquele homem e parar, já que era judeu e os judeus simbolizavam para os samaritanos opressão, rejeição e maus tratos. Vivia oprimido por um povo do qual aquele homem pertencia. Assim, era hora de vingança, de não fazer nada e deixar que aquele judeu morresse. É interessante notar que o homem que tinha todos os motivos para não parar, parou. Ele decide se importar. Ele toma uma decisão não baseada em sua vontade, mas em princípios de Deus, os quais estavam em seu coração.

Aquela decisão transformou a vida daquele homem caído. Há decisões que precisamos tomar, não com base em nossa vontade, mas na vontade e princípios de Deus, se queremos viver para Deus, fazer o que para Ele é importante e sermos frutíferos. Muitas vezes, tomamos decisões com base em princípios carnais, mundanos e diabólicos. Mas quando tomamos decisões com base na Palavra de Deus, estas são decisões que transformam vidas, são as decisões importantes de nossas vidas.

Quais seriam os princípios que estavam no coração daquele homem ao decidir parar? O que estava na mente e no coração daquele samaritano para parar, ajudar e se importar?

### 1. PESSOAS SÃO PRIORIDADES

Talvez isto seja o que Jesus mais ensinou aos seus discípulos. Pessoas são mais importantes do que coisas, agenda, culto ou qualquer programa. O mais importante para Deus é nos importarmos com os caídos ao longo do caminho. O sacerdote era o homem de Deus, tinha gente esperando e não podia parar. O levita também. Mas o samaritano se importou, pensou e agiu diferentemente. Por quê? Porque pessoas são mais importantes do que nossa agenda, culto, pregação, enfim, do que a formalização da religião.

Vivemos em um mundo de cultura pós-moderna, de particularismo, em que eu sou o centro do universo e só devo me envolver com aquilo que está ligado a mim e me atinge. Luto e me esforço, mas só pelo que me importa. Se não é comigo, não me importo. Se o vizinho grita, tranco a porta, não é comigo. Vejo o problema, mas estou cronicamente insensível. Temos apenas cinco segundos de sensibilização; mas logo passa.

Pessoas são mais importantes que coisas. Jesus não veio para resgatar casas, carros, roupas, celulares. Ele veio para resgatar pessoas, almas, vidas que estão espalhadas por aí. Pessoas são muito mais importantes do que coisas. Talvez, com este princípio no coração, o samaritano parou. Não sabemos a agenda que ele tinha, o que estava fazendo, mas o certo é que ele parou, tomou uma decisão certa, que transformaria aquela vida. Faça hoje um compromisso com Deus: tomar decisões certas, conduzir sua vida por este princípio, se importar com pessoas. Diz o texto que casualmente passava o samaritano por aquela estrada. É assim que Deus faz, coloca gente casualmente em nossos caminhos para nos importarmos.

## **2. TER A APROVAÇÃO DE DEUS É MELHOR DO QUE RECEBER OS APLAUSOS DAS PESSOAS**

Talvez o sacerdote e o levita tivessem quinhentas pessoas os esperando, e o samaritano tivesse os seus que também o esperavam. Mas o samaritano decidiu parar. A aprovação de Deus é mais importante e é o que precisamos buscar.

Vivemos numa época marcada pela imagem e muito pouco pelo conteúdo. Imagem exterior, aparência e não conteúdo. Mas as coisas mais importantes que faremos não são as externas e visíveis, mas as baseadas na motivação do coração. Não adianta reputação, mas, sim, o que os anjos falam de nós perante o trono de Deus, quem somos nós sem máscaras. Somos homens construtores de máscaras, que enganam os outros e até a nós mesmos. Tanto usamos máscaras que acabamos nos enganando, pensando que tudo está bem. Todos nos aplaudem, nossa imagem é boa, então deve ser assim mesmo. Mas nem tudo está bem. Se você tem a oportunidade para frutificar e não o faz, nem tudo está bem.

Precisamos ser honestos e encher o nosso coração com este princípio: eu quero agradar a Deus. Nem toda visão de homem é visão de Deus. O que importa é a visão de Deus. Naquele momento, o que importava para Deus era o homem caído e não aquilo que era importante para o sacerdote ou levita.

Para e pense: o que é importante para Deus?

## **3. DEUS É QUEM DETERMINA A MINHA VERDADEIRA IDENTIDADE**

Não somos quem o diabo diz que somos. Também não somos quem os amigos dizem, porque eles nos conhecem a partir da imagem que lhes revelamos. Conhecem-nos muito pouco. Por outro lado, também não somos quem nós pensamos que somos, porque também não nos conhecemos. Quantas vezes já não dissemos: "Eu jamais pensei que seria capaz de fazer o que fiz". A nossa identidade só pode ser definida pelo autor da vida, nosso Deus.

Aquele samaritano, apesar da opressão sofrida da parte dos judeus, entendia quem ele era na presença de Deus. Apesar de toda a cultura e história, ele decidiu agir com base naquilo que Deus dizia que ele era. A luta, na guerra espiritual, se dá pelo controle da mente. O samaritano levou sua mente a pensar como Deus e a assim agir.

Talvez nossas histórias e pensamentos digam que nunca seremos muito usados por Deus. A carne, o espelho, os amigos, tudo nos ataca para não sermos o que Deus quer. Por isso, muitas vezes, decidimos não parar e não fazer nada. Aceitamos uma identidade que não é a de Deus para nós. Entretanto, Deus crê que podemos frutificar e ser uma bênção. Ele conta conosco para transformar vidas.

A maior estratégia do diabo para nos tornar infrutíferos e não participantes da missão é cegar os olhos e ensurdecer os nossos ouvidos, de modo a ouvirmos a Palavra semana após semana e não sermos transformados. É sermos tocados nos cultos ou na célula, mas não fazermos nada quando saímos. Cauterizar nossas mentes e nos fazer cegos para com os homens caídos na estrada. Ter pena e não fazer nada. Faça com Deus hoje um compromisso de modo a ter uma vida frutífera.

## **CONCLUSÃO**

Como está o seu coração? Está insensível?

Como está a sua mente? Orientada só para você mesmo?

Você quer se engajar na causa de Jesus?

Tome para si os princípios ensinados na lição de hoje e passe a tomar decisões que transformam vidas.